



PREVALÊNCIA DAS DISLIPIDEMIAS EM HIPERTENSOS E DIABÉTICOS RESULTADOS DO PROJETO MONICA/MS

AUTOR(ES): DANIEL ANTUNES FREITAS, JOÃO VITOR SANTOS CALZAVARA, NILCINÁDIA ALVES DOS ANJOS, MARCELO PERIM BALDO, THAÍS DE OLIVEIRA FARIA, JOSÉ GERALDO MILL

PREVALÊNCIA DAS DISLIPIDEMIAS EM HIPERTENSOS E DIABÉTICOS: RESULTADOS DO PROJETO MONICA/OMS

Objetivos: Analisar o perfil lipídico e a prevalência das dislipidemias em indivíduos da população geral, e hipertensos ou diabéticos. **Metodologia:** O Estudo MONICA/OMS é um estudo transversal de base populacional realizado em Vitória - ES, com 1662 pessoas. Os dados foram coletados através de questionário estruturado, medições antropométricas, de pressão arterial e testes sanguíneos. Indivíduos em uso de hipolipemiantes foram excluídos das análises para não influenciar os resultados. Ajustes estatísticos foram usados para excluir a influência de fatores de confusão. Valores de $P < 0,05$ foram considerados estatisticamente diferentes. Todos os protocolos executados foram aprovados previamente pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da Universidade Federal do Espírito Santo (CONEP #4599). **Resultados e Discussão:** Após exclusões, a amostra foi composta por 1614 indivíduos (54,3% mulheres), com idade média de 44 anos, livres do uso de hipolipemiantes. Observamos que todos os parâmetros avaliados (Colesterol total (CT), LDL, triglicerídeos (TG), LDL/HDL, não-HDL) aumentam em função da idade e do IMC em homens e mulheres, exceto o HDL que se mantém estável com o aumento da idade, mas reduz de forma significativa com o aumento do IMC. A prevalência de elevação no CT, LDL e Não-HDL não foram diferentes entre homens e mulheres. No entanto, a prevalência de alteração no HDL foi maior em mulheres, e a prevalência de alteração nos níveis de TG e da razão LDL/HDL foi maior em homens. Após ajuste para idade e IMC, mulheres hipertensas apresentaram níveis significativamente maiores de CT, LDL, não-HDL, LDL/HDL e TG que as normotensas. Dentre os homens, os hipertensos apresentam níveis elevados de CT, não-HDL e TG quando comparados aos normotensos. Quando comparadas aos homens hipertensos, mulheres hipertensas apresentam níveis elevados de CT, LDL e não-HDL, mesmo após ajustes por idade e IMC. Em diabéticos, todos os parâmetros avaliados estavam maiores que em indivíduos não-diabéticos, sem diferenças significativas entre homens e mulheres. **Conclusão:** Hipertensão e diabetes estão associados à alterações importantes no perfil lipídico em mulheres, o que corrobora para uma maior necessidade em identificar, tratar e estratificar pacientes em risco cardiovascular, visando a prevenção contra dislipidemias e suas possíveis consequências. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa